

ENQUÊTE DE CIRCULATION

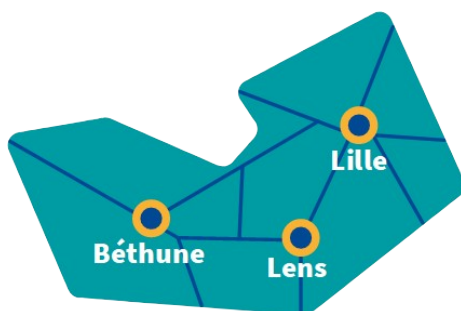
SUR L'AIRE MÉTROPOLITAINE LILLOISE



Por que investigar viagens?

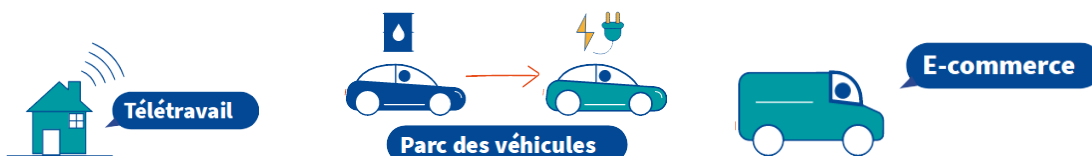


Em Hauts-de-France, perto da metrópole de Lille, o Estado está a organizar um grande inquérito sobre viagens destinado a compreender os usos e necessidades em termos de mobilidade. Esta iniciativa, implementada em parceria com as autoridades locais, responde a um compromisso do Estado em promover viagens mais amigas do ambiente.



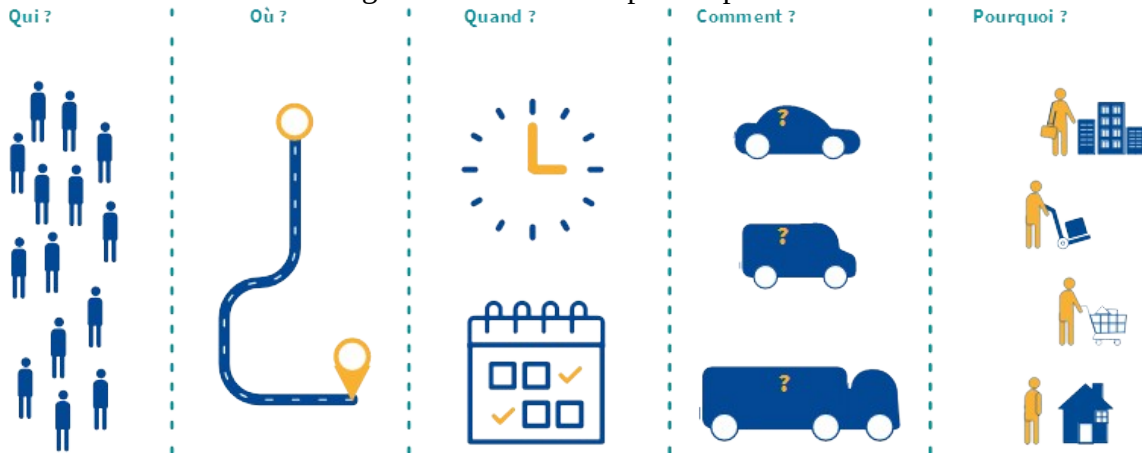
Devido ao seu alcance, aos seus objetivos e aos benefícios esperados, o inquérito ao tráfego na área metropolitana de Lille é particularmente ambicioso. É tão útil para orientar políticas públicas quanto necessário para atualizar os dados existentes.

Com efeito, o inquérito anterior foi realizado em 2007 e os dados recolhidos carecem agora de actualização ([clique aqui para ver os resultados do inquérito de 2007](#)). Esta atualização é fundamental porque, ao longo de 15 anos, as formas de viver e de se locomover evoluíram consideravelmente. O desenvolvimento do teletrabalho, o crescimento muito forte do comércio eletrónico, a evolução das áreas de vida e de emprego ou mesmo as mudanças na frota de veículos, bem como o aumento das considerações ambientais abalaram os nossos hábitos de mobilidade.



O inquérito de viagens irá fotografar estas mudanças na mobilidade e permitirá saber quem viaja, para onde, quando, como e porquê. Os dados serão recolhidos de forma totalmente anónima e de acordo com uma metodologia fiável e rigorosa. A precisão da informação que será recolhida dará

uma visão detalhada da mobilidade rodoviária que entra e sai do território e alimentará de forma otimizada o modelo rodoviário regional atualizado e operado pela DREAL.



Para além da melhor compreensão da mobilidade nos Hauts-de-France que será adquirida, o inquérito tem dois objectivos: prestar um melhor serviço aos utilizadores, facilitando as suas viagens e limitar a poluição e as emissões de gases com efeito de estufa. modos de mobilidade. Os benefícios para todo o território serão, portanto, múltiplos.

Adaptar políticas públicas para viagens mais ecológicas

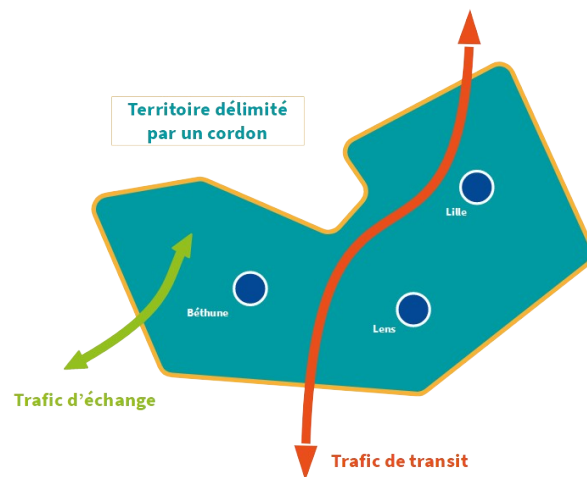
A pesquisa de tráfego é uma fonte valiosa de informações para todas as partes interessadas em Hauts-de-France. O cruzamento e a análise dos dados recolhidos permitirão às autoridades públicas obter uma melhor compreensão do território e das suas necessidades. Esta fase de arrecadação é um pré-requisito necessário para o desenvolvimento de políticas públicas.

Na verdade, todos os intervenientes públicos (Estado, SNCF, comunidades, autoridades organizadoras da mobilidade, etc.) poderão confiar nos dados do inquérito para adaptar políticas de investimento para o planeamento regional, estradas, para o desenvolvimento dos transportes públicos, intermodalidade e mobilidade Serviços. Compreender detalhadamente as práticas e necessidades dos cidadãos aumenta a eficiência da ação pública, através de investimentos direcionados e adaptados aos desafios do mundo atual.

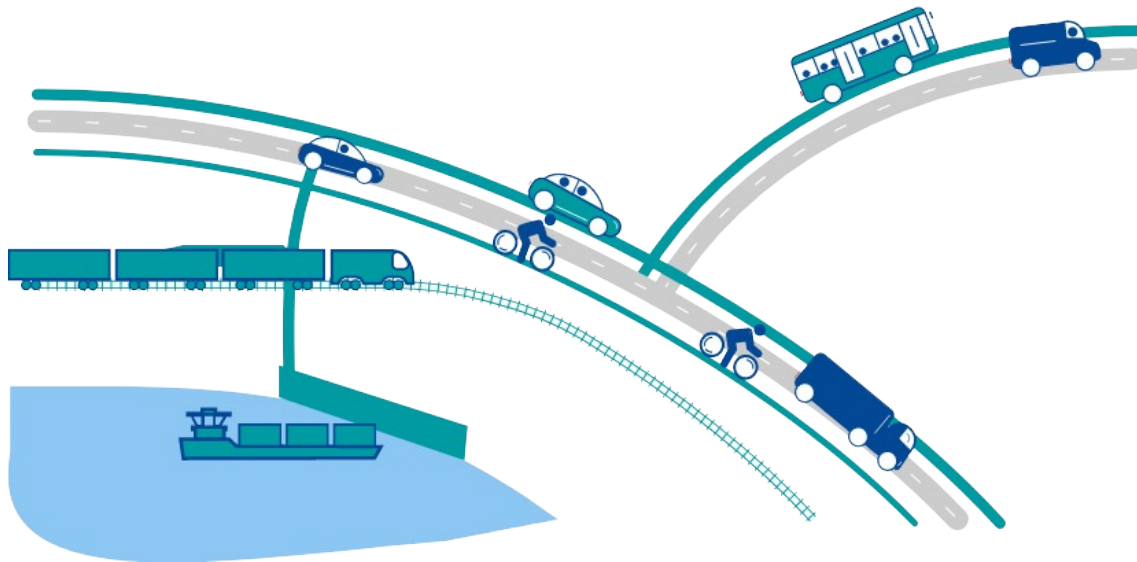
Uma destas questões, a transição para modos de transporte hipocarbónicos, é de importância crucial. É por isso que o inquérito inclui uma componente ambiental e recolhe dados relativos às emissões de gases com efeito de estufa provenientes das viagens rodoviárias.



Os dados recolhidos, relativos aos fluxos de intercâmbio e trânsito dentro da área metropolitana de Lille, são muito complementares aos inquéritos de mobilidade certificados pelo Cerema (antigos inquéritos de viagens domiciliárias), realizados pelas comunidades para conhecer as viagens essencialmente internas. dos quais estão previstos para 2024-2025 (MEL, território de Artois Mobilités, Saint-Omer, Amiens, Arras).

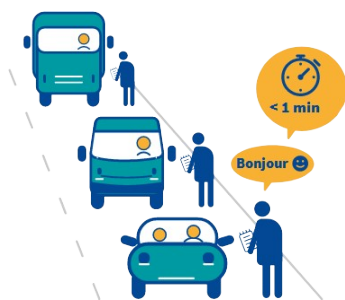


Combinada com outros estudos de mobilidade, a informação recolhida será utilizada para orientar rapidamente as políticas públicas de desenvolvimento e facilitar a utilização de modos de viagem mais ecológicos, desenvolver rotas mais eficientes, antecipar as viagens de amanhã, regular o tráfego e reduzir drasticamente as emissões de gases com efeito de estufa.



Como os dados são coletados?

A pesquisa de trânsito é realizada sem aviso prévio para transcrever com a maior fidelidade possível os hábitos de viagem diurnos. Consiste em entrevistar motoristas e condutores de veículos pesados de mercadorias, num determinado momento do seu percurso, com base num questionário de inquérito. As questões colocadas dizem respeito às origens e destinos das viagens, ao número de pessoas transportadas, ao motivo da viagem, ao tipo de veículo utilizado e à sua idade, à presença de carga, ou mesmo à energia utilizada.



O trabalho de coleta de dados é realizado por equipes de investigadores estacionadas em diversos pontos estratégicos de trânsito da região metropolitana. Cada estação de inquérito é entrevistada apenas uma vez, durante um dia inteiro. A investigação começa na aglomeração de Béthune e depois se estende às de Lille e Lens. Para evitar relatórios de trânsito que possam distorcer os resultados do levantamento, a localização precisa destas estações não é comunicada antecipadamente.

A segurança das equipes de investigação, bem como dos usuários das estradas, é a prioridade da investigação de trânsito. Por esta razão, o sistema implementado para parar os veículos e reintegrá-los no trânsito foi concebido para limitar os riscos. Quando o nível de tráfego e a configuração da estrada o permitem, os veículos são parados na estrada com luzes de construção. As equipes da polícia e da gendarmaria também podem ser obrigadas a participar na operação para determinados pontos de investigação que se enquadrem na sua área de intervenção.

A pesquisa de tráfego se estenderá por vários meses e abrangerá cerca de uma centena de postos de pesquisa. Durante este período, cerca de 120 mil utentes das estradas, profissionais ou particulares, serão atendidos e questionados. Para evitar perturbações excessivas no trânsito e não prejudicar as viagens diárias dos residentes de Hauts-de-France, o questionário do inquérito durará menos de um minuto. Todo o sistema é construído em conjunto com os gestores rodoviários para não atrapalhar o trânsito nos postos de levantamento.



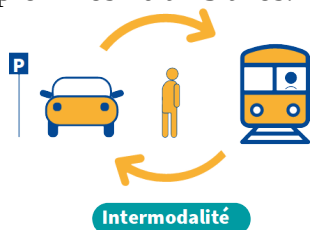
Em cada um dos pontos de parada, as equipes de investigadores retirarão do trânsito entre 5% e 30% dos usuários da via. Apesar da organização desenvolvida e da curta duração do questionário, poderão ocorrer abrandamentos localizados e ocasionais. Os organizadores do inquérito e os seus parceiros agradecem antecipadamente aos utilizadores a sua paciência e cooperação neste estudo, com vista a melhorar de forma duradoura as viagens para todos.

Fases e uso da pesquisa

Este tipo de investigação é normalmente realizada no terreno em 2 períodos do ano, de março a junho, depois de setembro a outubro, durante um dia útil, após obtenção de autorização dos gestores e ordens de trânsito. Feriados, férias escolares, eventos especiais ou condições climáticas desfavoráveis são proibidos porque podem influenciar as viagens habituais dos usuários.

A primeira fase em torno de Béthune terá lugar no primeiro semestre de 2023. O resto do inquérito em torno de Lens e Lille continuará em 2024 e 2025, em linha com o progresso de outros inquéritos de mobilidade na região.

Em termos de planeamento e políticas de mobilidade, a exploração dos resultados será útil para a região durante os próximos 10 a 15 anos.



Parceiros

